

ANA FONSECA TEM SANGUE NA GUELRA

SÍMBOLOS E TRADIÇÕES EM DIÁLOGO INTEMPORAL

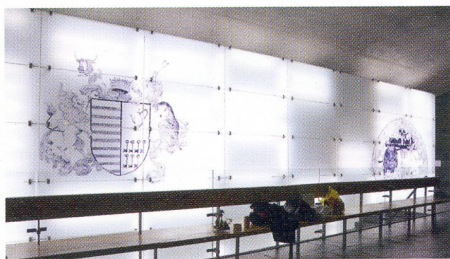
Texto LUÍS DE ANDRADE PEIXOTO

#134

SANGUE NA GUELRA

O excepcional desenho de Ana Fonseca é o ponto de partida para a corporização, sob diversos materiais, de um complexo jogo de referências pessoais. Um registo rico e multidisciplinar, que inclui escultura, performance, vídeo, fotografia e o detalhado desenho, remete-nos ambigualmente para um “background” que cruza: família, experiências pessoais e contextos geográficos determinantes para A.F. (Brasil, Reino Unido e Portugal). A proposta, carregada de simbólica e de cruzamentos de significados, faz a ponte entre tempos num diálogo de reinterpretação do passado e análise do presente. O imaginário da artista é o filtro para essa transformação e transfiguração. Muitas vezes usando-se como parte integrante da obra final, Ana Fonseca debruça-se, no fundo, sobre paradigmas sociológicos, psicológicos e históricos que marcam ou marcaram os locais por onde tem passado interligando-os ao mesmo tempo. A receptivi-

dade dos públicos reside no elemento identificador que muito bem manipula transportando a experiência de observador para o campo da partilha e do auto-reflexo. Esta análise da sistematização cultural dos comportamentos e das condutas sociais é sempre acompanhada, formalmente, de estilismos luxuriantes e classicistas que magnificamente adornam e compõem objectos miscigenados quer ao nível metafórico como plástico. É uma multiplicidade de matérias e significações. Grande destaque para os projectos Victory Project (a partir da baixela desenhada por Domingos Sequeira e encomendada por D. João VI em oferta ao Duque de Wellington); Coronation of a Corps (em torno de D. Inês de Castro condenada “Por ser bastarda, espanhola, por amar o homem errado e por ser deslumbrante”); Pega Doméstica#2 (tourada vs sociedade) ou o recente Put your Helmet on (reinventando o ditado inglês “Put your thinking hat on”).



Brazão da raça, ilustração de “pega”, 1º de Novembro de 1963 (direita). Da série Pega Doméstica, 2008. Caneta de tinta permanente sobre caixa de vidro. Medidas variáveis. Foto RICARDO QUARESMA



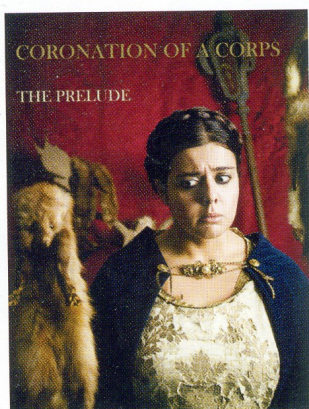
D. CATARINA, da série VICTORY PROJECT, 2005. Foto ANA FONSECA



Touro Doméstico (Cabeça de Touro; cômoda; desenho “adamsado”, grafite e acrílico sobre papel). Foto RICARDO QUARESMA



Ideias Brilhantes, da série Ana fonseca says "Put you thinking helmet on", 2009. Grafite s/ papel. 100cmx140cm. Foto **PEDRO PACHECO**



The coronation of a corps#1, da série Coronation of a Corps, Self-portrait as Inês de Castro. Fotografia digital s/ acrílico preto. 0,50m x 0,70m. Foto **ANA FONSECA**



Herança, da série Ana fonseca says "Put you thinking helmet on", 2009. Escultura. Barro e objectos encontrados. Dimensões variáveis. Foto **PEDRO PACHECO**